

Mensagem final do Encontro dos Irmãos Claretianos

"Voltamos com o coração cheio de nomes"

—Pedro Casaldáliga—

Uma experiência de graça e fraternidade

De 7 a 14 de setembro de 2025, na casa de retiros Fraterna Domus, em Sacrofano (Itália), reuniram-se cinquenta e quatro irmãos claretianos e nove sacerdotes missionários da Congregação. Viemos das cinco Conferências Claretianas (ACLA, ASCLA Leste e Oeste, ECLA e MICLA), com a alegria de nos conhecermos, valorizando nossa diversidade cultural e chamados pelo carisma de Santo Antônio Maria Claret.

Este encontro começou há vários meses, rezando e pensando juntos com os podcasts e livretos "Coração de Irmão", e com os diálogos virtuais por continentes. Essa preparação nos deu uma sintonia de fundo: chegamos bem dispostos, sabendo que Roma seria um passo a mais nesse processo que já estava em andamento.

Cada dia tinha sua própria cor. A conversa, a oração e a vida compartilhada giravam em torno de cinco eixos: identidade e vocação, missão e compromisso, fraternidade e formação, legado e futuro e, por fim, propostas para a Congregação. Não se tratava de temas isolados, mas de diferentes maneiras de olhar a mesma vocação: a do Irmão claretiano hoje.

O que o Espírito nos fez entender

Enquanto ouvíamos e rezávamos, uma certeza se tornou mais clara: a vida cotidiana é nossa oficina de configuração com Cristo, o Irmão. Ali aprendemos o estilo da fraternidade simples, do trabalho compartilhado e da fidelidade cotidiana. Descobrimos, com gratidão, que:

- *A formação é um pilar e caminho.* Precisamos fortalecer tanto a preparação acadêmica e profissional quanto a dimensão espiritual e comunitária, para que nossa consagração seja encarnada na missão concreta e na vida fraterna.

- *A fraternidade vivida em igualdade desativa o clericalismo e qualquer lógica de poder, abuso ou dominação.* Ser leigo consagrado, em comunidade, é um testemunho profético para a Congregação, a Igreja e a sociedade.

- *A grata lembrança de tantos irmãos e irmãs –muitas vezes silenciosos ou silenciados e anônimos– nos sustenta.* Suas vidas simples, alegres e trabalhadoras nos lembram do valor do cotidiano e nos incentivam ao compromisso missionário.

- *A promoção vocacional do Irmão Missionário Claretiano é urgente.* Queremos oferecer aos jovens um relato amplo e verdadeiro de nossa vida, mostrando sua fecundidade no seguimento missionário de Jesus Cristo.

Nesse contexto, o chamado à sinodalidade foi o tom subjacente. A revisão das estruturas, a caminhada com outros carismas, a escuta das periferias e o cuidado com a criação surgiram como uma forma evangélica de estar com os exilados da história.

Um dos momentos que marcou nossos corações foi a peregrinação do Jubileu à Basílica de São Pedro. Atravessar juntos a Porta Santa e rezar como o Povo de Deus em peregrinação pelo mundo nos confirmou que nossa vocação é renovada na comunhão eclesial e no espírito sinodal.

Três chamadas que nos colocaram em nosso caminho

(1) A pastoral vocacional

Queremos que a vocação do irmão seja apresentada, tornada visível e celebrada com a mesma naturalidade que a do ministério ordenado. Propomos integrar os irmãos nas equipes de pastoral vocacional dos Organismos Maiores; criar materiais impressos, digitais e audiovisuais que mostrem a missão claretiana em toda a sua riqueza; e estabelecer, em cada Organismo, um dia anual para celebrar e promover essa vocação (uma data que não seja ofuscada pela festa de São José). Não se trata apenas de atividades específicas, mas de gerar uma cultura vocacional que reconheça a beleza e a plenitude de ser um irmão missionário.

(2) A formação

Necessitamos de um itinerário formativo claro e explícito para acompanhar as vocações dos Irmãos, com ambientes que respirem vida fraterna, missão compartilhada e discernimento, evitando modelos concebidos unicamente a partir do e para o ministério sacerdotal. Pedimos que se incluam os irmãos nas equipes de formadores e que se ofereçam, durante a formação inicial, experiências missionárias variadas de serviço ao povo de Deus e próximas aos rostos concretos da realidade.

(3) Visibilização

Queremos que a vocação do irmão esteja mais presente na vida e na comunicação pública da Congregação. Propomos uma seção específica no site da congregação com testemunhos, vídeos, podcasts e materiais sobre os irmãos; a revisão e atualização da linguagem e do conteúdo das Constituições (n. 78, 79 e 86) e do Diretório nos números referentes a essa vocação específica; e a promoção de encontros regionais, garantindo uma reunião geral de irmãos missionários a cada semestre.

Continuamos caminhando juntos

O que vivemos em Roma é um dom que nos confirma que a vocação dos Irmãos Missionários é parte essencial do carisma claretiano e da missão que compartilhamos com os missionários presbíteros e diáconos. Dizemos sim a caminhar juntos como Congregação, fiéis ao Espírito que animou Santo Antônio Maria Claret, abertos à sinodalidade da Igreja e disponíveis para a missão onde quer que sejamos enviados.

Não queremos que este encontro fique como uma bela foto do passado, mas como um processo em andamento que impulse novas iniciativas e amplie a consciência congregacional. Convidamos toda a família claretiana a percorrer conosco este caminho e a redescobrir a alegria de anunciar o Evangelho com Coração de Irmão.

Agradecemos a todos aqueles que animaram e apoiaram o encontro, criando um clima de fraternidade, escuta e discernimento.

Seu serviço paciente e criativo tornou visível o melhor de nossa vocação: a capacidade de tecer laços, coordenar esforços e cuidar da vida comunitária. Agradecemos também aos tradutores que ajudaram na boa comunicação e compreensão.

Unidos no Coração de Maria,

Signatários da Mensagem Final

Governo Geral / iClaret

- Mathew Vattamattam CMF (Superior Geral)
- Carlos Verga CMF (Governo Geral)
- Joseph Mbungu CMF (Governo Geral)
- Joël Nkongolo CMF (iClaret)

América

- Adolfo Villaseñor CMF (México)
- Adrián Fernández CMF (San José del Sur)
- Alirio Osorio CMF (Colombia Venezuela)
- Antonio Santos CMF (Brasil)
- Aurelio Burgoa CMF (Perú Bolivia)
- Carlos Bugarín CMF (México)
- Cícero Junior CMF (Brasil)
- Danilo Dambróz CMF (Brasil)
- Fernando Kuhn CMF (San José del Sur)
- Giovanni Ramírez CMF (Colombia Ecuador)
- Guillermo Salamanca CMF (Colombia Ecuador)
- Hely Vaz Diniz CMF (Brasil)
- Hernando Rivera CMF (Colombia Venezuela)
- Hugo Agrazal CMF (Centroamérica)
- Jafet Murguía CMF (Antillas)
- Joel Gaspar CMF (Brasil)
- Joel Polanco CMF (Antillas)
- Kekey Takaya CMF (San José del Sur)
- Larry Moen CMF (USA-Canadá)
- Manuel Benavides CMF (USA-Canadá)
- Marcial Gamboa CMF (Colombia Venezuela)
- Sabás García CMF (México)
- Santi Urquijo CMF (Perú Bolivia)
- Ysaac Espinal CMF (Antillas)

África

- Baudouin Mwanangulu CMF (Congo)
- Boris Mba Obame CMF (P. Xifré)
- Charles Ikwankata CMF (Congo)

- Franco Torres CMF (Congo)
- Isaiah Olarewaju CMF (West Nigeria)
- Jan Mężyk CMF (St. Jean Paul II)
- Maurice Ndong CMF (Cameroun)
- Olivier Okito CMF (Congo)
- Stan Ekwujuru CMF (East Nigeria)
- Théophile Tsele CMF (Cameroun)

Ásia

- Hieron Ngampu CMF (Ave Maria)
- Jain Charles Arul Packiam CMF (Kolkata)
- Jojo Manoor CMF (St. Thomas)
- Joseph Villarin CMF (Fr. Rhoel Gallardo)
- Melansius Tado CMF (Northeast India)
- Paul Manek CMF (Ave Maria)
- Rojas Alveenas CMF (St. Joseph Vaz)
- Sid Ching CMF (East Asia)

Europa

- Antoni Badura CMF (Polska)
- Antonio Jiménez CMF (Santiago)
- Benjamín Archilla CMF (Santiago)
- Edward Rogalny CMF (Polska)
- Evencio Cuñado CMF (Santiago)
- Jacek Górowski CMF (Polska)
- Jakub Gawlik CMF (Polska)
- Javier Picazo CMF (Santiago)
- Jesús María Sanz CMF (Sanctus Paulus)
- Josep Codina CMF (Sanctus Paulus)
- Juan Pozo CMF (Fátima)
- Kazimierz Gibas CMF (Polska)
- Marcin Kukuś CMF (Polska)
- Mariano Martín CMF (Santiago)
- Miguel Marín CMF (Santiago)
- Piotr Kula CMF (Polska)
- Salvador Segura CMF (Fátima)

Sacrofano, Itália, 15 de setembro de 2025.

